

SENATVS·POPVLVSQVE·ROMANVS 

Entre a paleografia e a história da língua: o caso do alfabeto latino

Entre a paleografia e a história da língua: o caso do alfabeto latino

Curso de Filologia Portuguesa
Universidade de São Paulo

Maria Clara Paixão de Sousa
Outubro, 2020

SENATVS·POPVLVSQVE·ROMANVS 

I

*Conceito, objeto e função
da filologia*

II

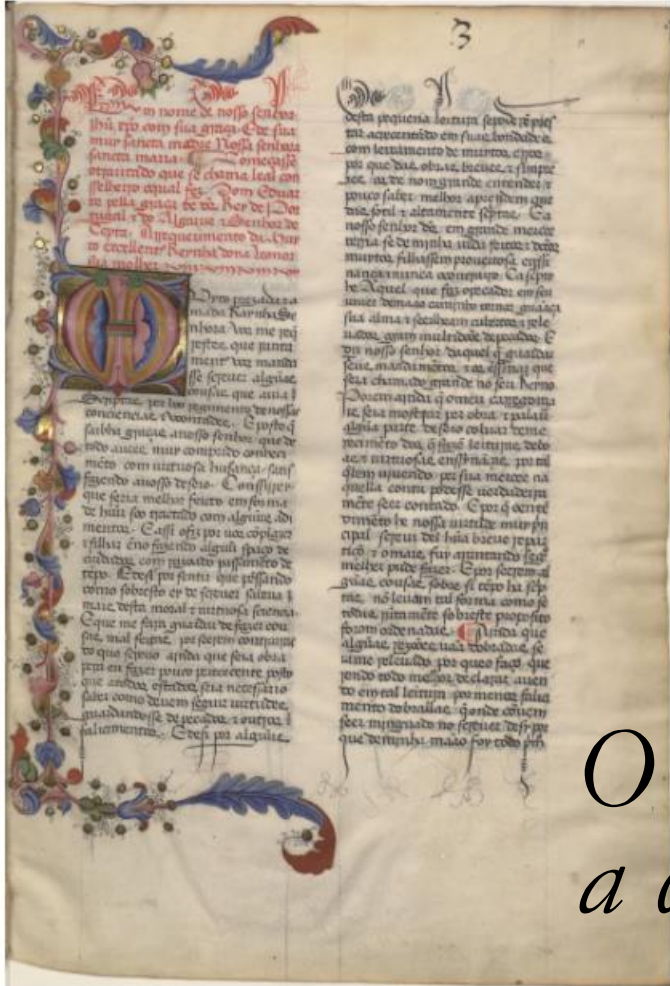
*Relações com a Diplomática,
a Codicologia e a Paleografia*

III

*O documento original e
a cultura de sua época*



III. O documento original e a cultura de sua época
Pontos de história da escrita e história da Língua Portuguesa



Pontos de história da escrita e história da Língua Portuguesa

O documento original e a cultura de sua época



uma ponte
entre a paleografia, a
história da escrita e a
história da língua



vamos lá!

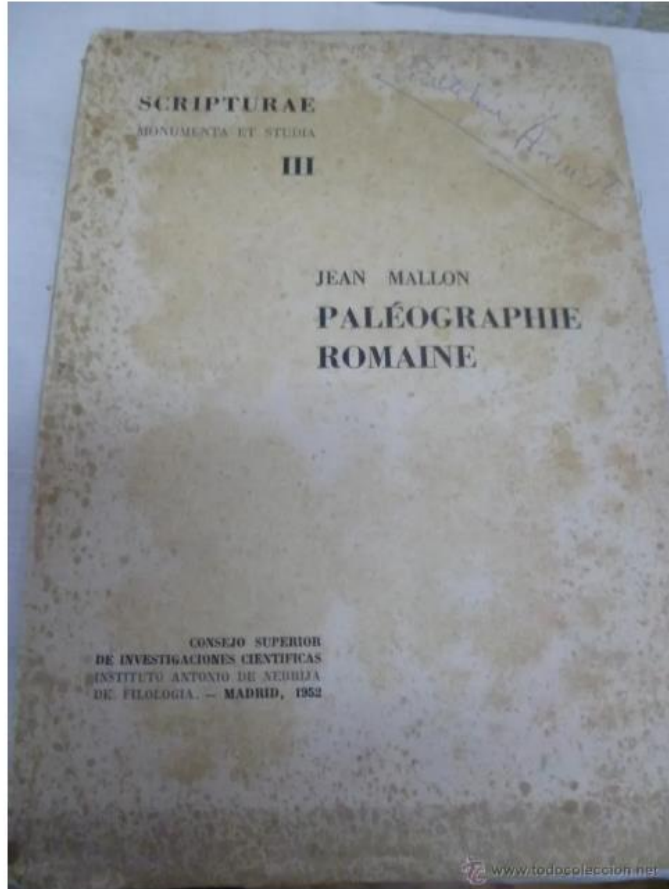


III

*Relações com a Diplomática, a
Codicologia e a Paleografia*



Período de Renovação (de 1939 em diante)



Jean Mallon
Paléographie Romaine

“Monumentos gráficos” – realizações concretas do sistema de signos permanentes pelos quais o homem comunica seu pensamento. Esses são os objetos de estudo da Paleografia.

CANART, 2006, p. 167-168.

Introdução à Paleografia - Slide 15



“monumentos
gráficos...”



“Realizações concretas
do sistema de signos
permanentes pelos quais
o homem comunica seu
pensamento”





Choga Zanbil, Irã





Luxor,
Egito



Palenque,
México

SENATVS
POPVLVSQVE ROMANVS
DIVO TITO DIVI VESPASIANI
VESPASIANO AVGVSTO



SENATVS
POPVLVSQVE ROMANVS
DIVO TITO DIVI VESPASIANI F
VESPASIANO AVGVSTO



“monumentos
gráficos...”



“Realizações concretas
do sistema de signos
permanentes pelos quais
o homem comunica seu
pensamento”



breve panorama sobre alguns
sistemas de signos
desenvolvidos nas diferentes
culturas de escrita

Higounet, Charles.
História Concisa da Escrita.
São Paulo: Parábola, 2003.



NOTA DO EDITOR.....	7
CAPÍTULO I – A ESCRITA, EXPRESSÃO GRÁFICA DA LINGUAGEM.....	9
Escrita e civilização	9
Escrita e linguagem.....	11
Materiais e caracteres das escritas.....	15
Decifração e estudo das escritas.....	22
CAPÍTULO II – AS ESCRITAS NÃO-ALFABÉTICAS.....	29
A escrita sumero-arcádica.....	29
A escrita egípcia	37
As escritas “hitita” hieroglífica, proto-indiana e cretense	43
A escrita chinesa.....	48
As escritas americanas pré-colombianas.....	54
As escritas silábicas cipriota e persepolitana.....	56
CAPÍTULO III – AS ESCRITAS ALFABÉTICAS.....	59
As origens do alfabeto	59
O alfabeto fenício.....	66
As escritas aramaicas e o hebraico quadrado	70
A escrita árabe	74
As escritas sul-arábicas e etíopes	79
As escritas indianas.....	81
As escritas líbia e ibérica	84
O Alfabeto grego	85
Os alfabetos surgidos do grego: copta, gótico e eslavo	94
As escritas rúnicas	97
CAPÍTULO IV – A ESCRITA LATINA ATÉ O SÉCULO VIII.....	101
Os alfabetos etruscos e itálicos	101
O alfabeto latino	103
A escrita romana até o século II.....	106
A metamorfose da escrita romana.....	109
As escritas pré-carolíngias	115
As origens da escrita carolíngia	120
CAPÍTULO V – A ESCRITA MEDIEVAL	127
A escrita carolíngia.....	127
A expansão e a evolução da escrita carolíngia	132
A escrita gótica	137
A escrita humanística.....	143
As notas tironianas e as abreviações medievais	145
Os números e os sinais auxiliares da escrita.....	152
CAPÍTULO VI – PROBLEMAS DE HOJE E DE AMANHÃ.....	159
As escritas mecânicas	159
As escritas manuscritas modernas.....	165
As abreviações contemporâneas e a estenografia.....	169
Problemas de pesquisa e de ensino	173
O progresso do alfabeto latino	176
A geografia e o futuro da escrita	179
BIBLIOGRAFIA	185

Higounet, Charles. *História Concisa da Escrita*. São Paulo: Parábola, 2003



Escritas 'não-alfabéticas'

- A escrita sumero-acádica ('cuneiforme')
- A escrita egípcia
- As escritas 'hitita' hieroglífica, protoindiana e cretense
- A escrita chinesa
- As escritas americanas pré-colombianas
- As escritas silábicas cipriota e persepolitana

Escritas alfabéticas

- O alfabeto ugarítico
- O alfabeto fenício
- As escritas aramaicas e o hebraico quadrado
- A escrita árabe
- As escritas sul-arábicas e etíopes
- As escritas indianas
- As escritas líbia e ibérica
- O alfabeto grego
- Os alfabetos surgidos do grego: copta, gótico e eslavo
- As escritas rúnicas

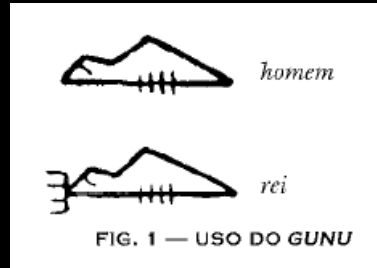


Escritas 'não-alfabéticas'

Escritas

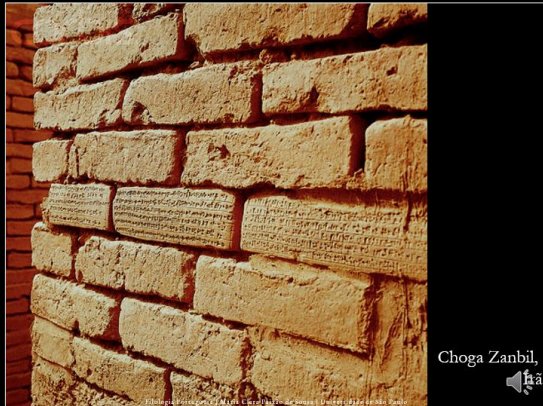
‘não-alfabéticas’:

A escrita sumero-acádica
(‘cuneiforme’)



	Warka	Djemdet Nasr	Cuneiforme primitivo	Cuneiforme clássico
<i>cabeça</i>				
<i>mulher</i>				
<i>astro céu deus</i>				
<i>sol dia</i>				
<i>peixe</i>				
<i>boi</i>				

FIG. 4 – EVOLUÇÃO DA ESCRITA CUNEIFORME



Escritas

‘não-alfabéticas’:

A escrita egípcia

		
sol	montanha	água mar
		
comer	ir	lutar

FIG. 5 — HIERÓGLIFOS







	'a	águia		h	cordinha
	i, j	fólia de junco		h	disco
	'a	braço		h	bastão
	w	codorniz		s	tranca
	b	perna		s'	fio
	p	trança		ξ	bacia
	f	víbora cornuda		q	triângulo
	m	coruja		k	corte assento
	n	água		t	pão
	r	boca		t	corda
	h	cercado		d	mão
				d	serpente

FIG. 7 — SINAIS EGÍPCIOS COM O VALOR DE CONSOANTES ISOLADAS



Luxor,
Egípcia

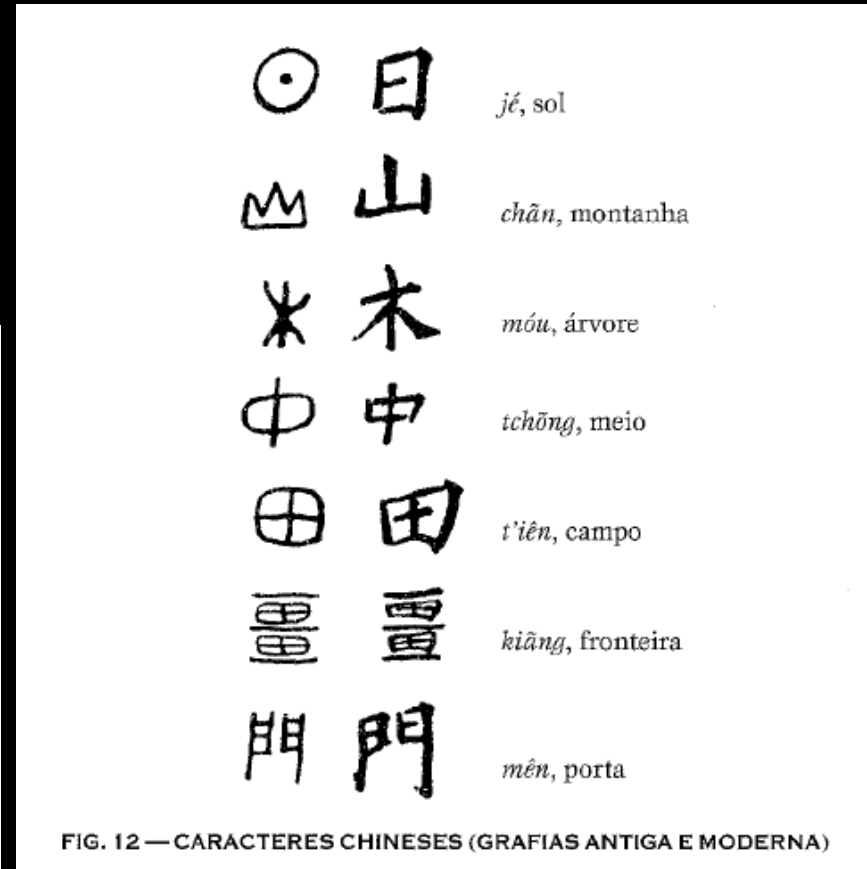


Escritas

‘não-alfabéticas’:

A escrita chinesa

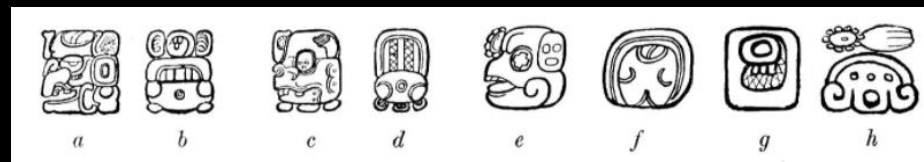
‘Escrita ideogramática’ ‘Ideogramas’



Escritas

‘não-alfabéticas’:

As escritas americanas
pré-colombianas



Morley, Sylvanus Griswold. *An Introduction to the Study of the Maya Hieroglyphs*. 1914.

E-book: Project Gutenberg, EBook #43491, 2013.
<https://www.gutenberg.org/files/43491/43491-h/43491-h.htm>



Escritas

‘*não*-alfabéticas’

- ~ escritas ideográficas ?
- ~ escritas de base *não*-fonética ?
- ~ escritas *não*-fonográficas ?
- ~ escritas fonográficas
sem representação de vogais e consoantes ?
- ~ escritas fonográficas
não tipológica/geneticamente ligadas ao
alfabeto fenício ?

Escritas

alfabéticas

- ~ escritas logográficas ?
- ~ escritas de base fonética ?
- ~ escritas fonográficas ?
- ~ escritas fonográficas
com representação de vogais e consoantes ?
- ~ escritas fonográficas
tipológica/geneticamente ligadas ao
alfabeto fenício ?



Escritas alfabéticas

Escritas alfabéticas:

A escrita pseudo-hieroglífica de Biblos

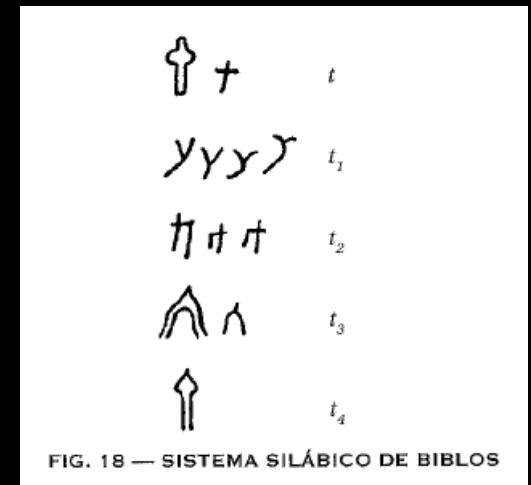
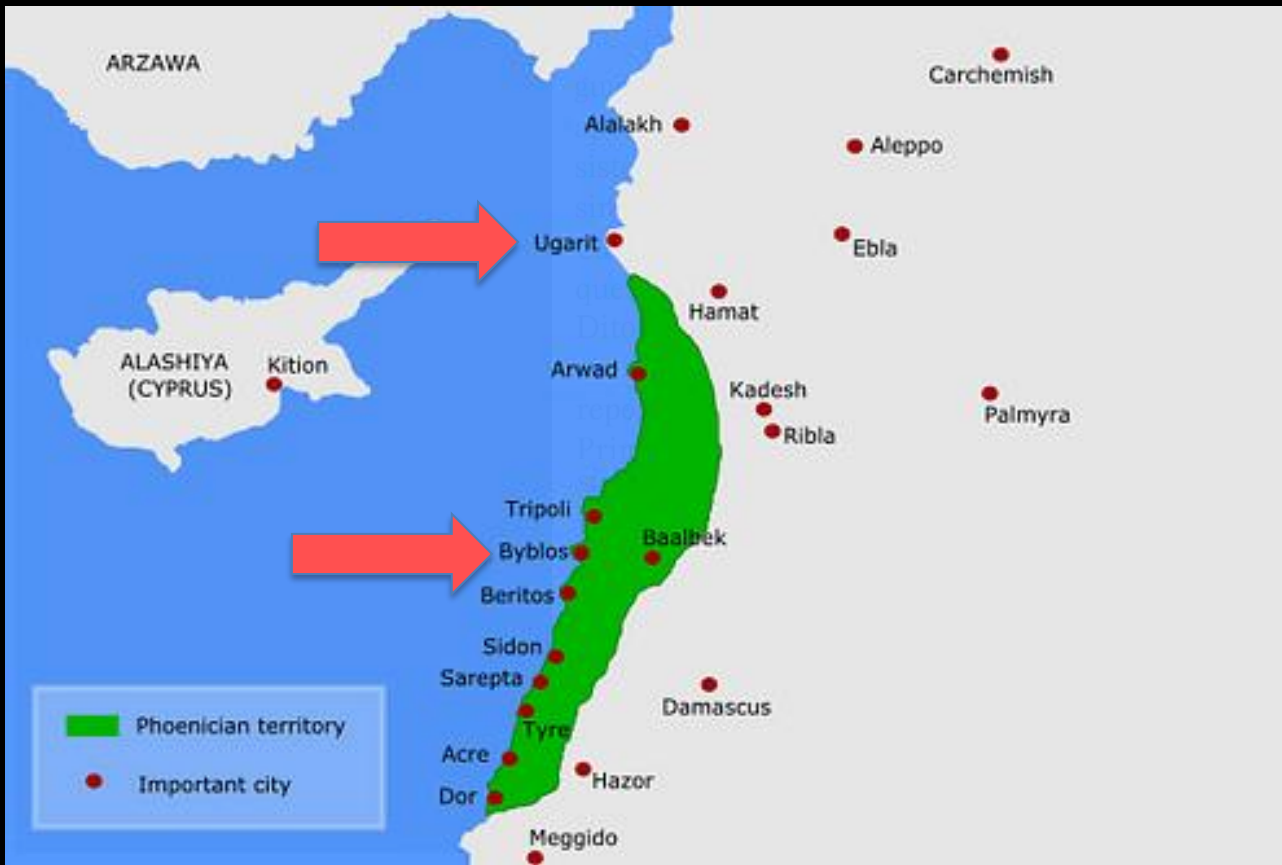


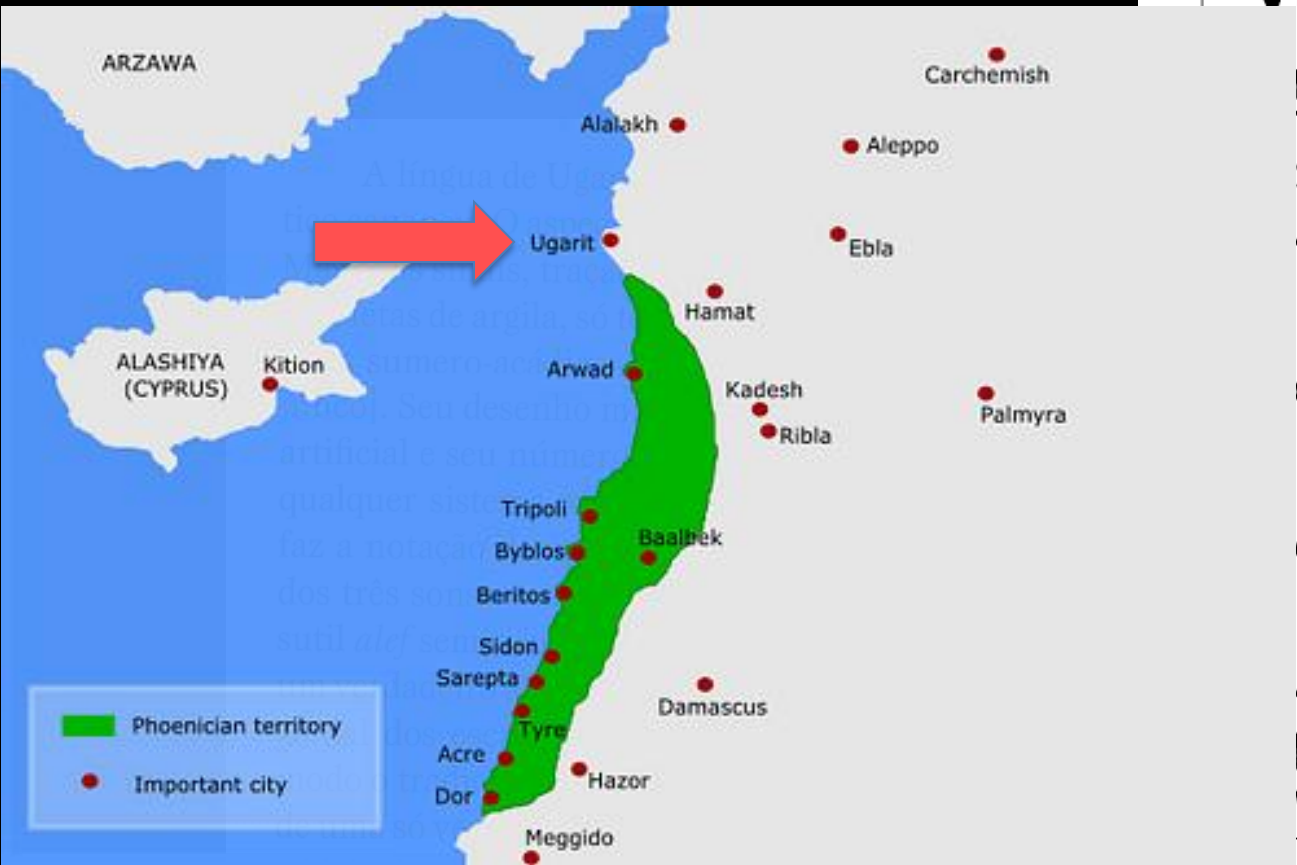
FIG. 18 — SISTEMA SILÁBICO DE BIBLOS

Cidades importantes da Fenícia – *Ancient History Encyclopedia*, <https://www.ancient.eu/ugarit>



Escritas alfabéticas: O alfabeto ugarítico

	'a		n
	'i		s
	'u		s
	b		c
	g		g
	d		p
	h		s
	w		s
	z		s
	h		s
	h		s
	t		s
	y		s
	k		t
	l		t
	m		t



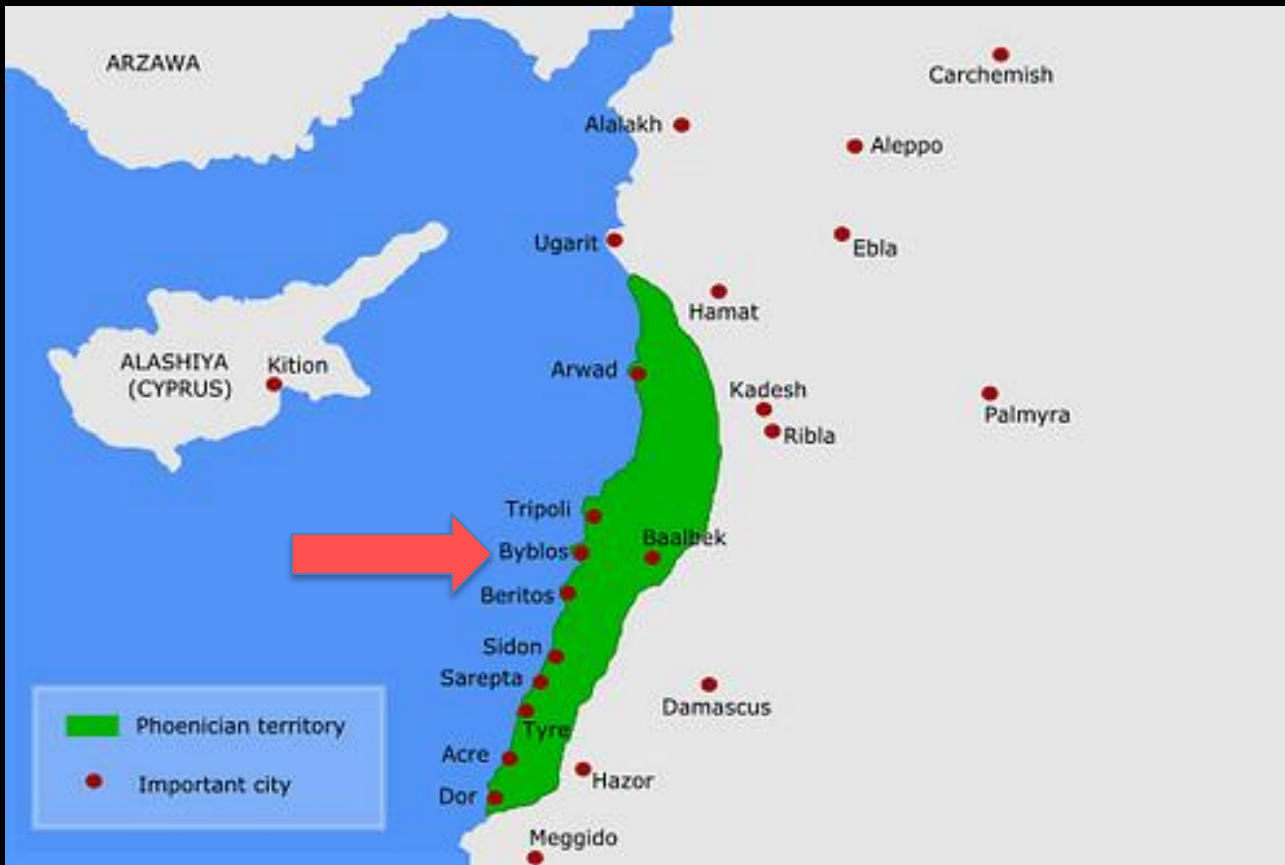
a ideia de alfabeto.

FIG. 19 — ALFABETO UGARÍTICO

Cidades importantes da Fenícia – *Ancient History Encyclopedia*, <https://www.ancient.eu/ugarit>



Escritas alfabéticas: O alfabeto fenício



Cidades importantes da Fenícia – *Ancient History Encyclopedia*, <https://www.ancient.eu/ugarit>



Escritas alfabéticas: O alfabeto fenício

Valor	Abiram	Mesa	Clássico
'(a)	𐤀	𐤁	𐤂
b	𐤃	𐤄	𐤅
g	𐤆	𐤇	𐤈
d	𐤉	𐤊	𐤋
h (é)	𐤌	𐤍	𐤎
w	𐤏	𐤐	𐤑
	𐤒	𐤓	𐤔
	𐤕	𐤖	𐤗
	𐤘	𐤙	𐤚
	𐤛	𐤜	𐤝
	𐤞	𐤟	𐤠
	𐤡	𐤢	𐤣
	𐤤	𐤥	𐤦
	𐤧	𐤨	𐤩
	𐤪	𐤫	𐤬
	𐤭	𐤮	𐤯
	𐤰	𐤱	𐤲
	𐤳	𐤴	𐤵
	𐤶	𐤷	𐤸
	𐤹	𐤺	𐤻
	𐤼	𐤽	𐤾
	𐤿	𐥀	𐥁
	𐥂	𐥃	𐥄
	𐥅	𐥆	𐥇
	𐥈	𐥉	𐥊
	𐥋	𐥌	𐥍
	𐥎	𐥏	𐥐
	𐥑	𐥒	𐥓
	𐥔	𐥕	𐥖
	𐥗	𐥘	𐥙
	𐥚	𐥛	𐥜
	𐥝	𐥞	𐥟
	𐥠	𐥡	𐥢
	𐥣	𐥤	𐥥
	𐥦	𐥧	𐥨
	𐥩	𐥪	𐥫
	𐥬	𐥭	𐥮
	𐥯	𐥰	𐥱
	𐥲	𐥳	𐥴
	𐥵	𐥶	𐥷
	𐥸	𐥹	𐥺
	𐥻	𐥼	𐥽
	𐥾	𐥿	𐦀
	𐦁	𐦂	𐦃
	𐦄	𐦅	𐦆
	𐦇	𐦈	𐦉
	𐦊	𐦋	𐦌
	𐦍	𐦎	𐦏
	𐦐	𐦑	𐦒
	𐦓	𐦔	𐦕
	𐦖	𐦗	𐦘
	𐦙	𐦚	𐦛
	𐦜	𐦝	𐦞
	𐦟	𐦠	𐦡
	𐦢	𐦣	𐦤
	𐦥	𐦦	𐦧
	𐦨	𐦩	𐦪
	𐦫	𐦬	𐦭
	𐦮	𐦯	𐦰
	𐦱	𐦲	𐦳
	𐦴	𐦵	𐦶
	𐦷	𐦸	𐦹
	𐦺	𐦻	𐦼
	𐦽	𐦾	𐦿
	𐧀	𐧁	𐧂
	𐧃	𐧄	𐧅
	𐧆	𐧇	𐧈
	𐧉	𐧊	𐧋
	𐧌	𐧍	𐧎
	𐧏	𐧐	𐧑
	𐧒	𐧓	𐧔
	𐧕	𐧖	𐧗
	𐧘	𐧙	𐧚
	𐧛	𐧜	𐧝
	𐧞	𐧟	𐧠
	𐧡	𐧢	𐧣
	𐧤	𐧥	𐧦
	𐧧	𐧨	𐧩
	𐧪	𐧫	𐧬
	𐧭	𐧮	𐧯
	𐧰	𐧱	𐧲
	𐧳	𐧴	𐧵
	𐧶	𐧷	𐧸
	𐧹	𐧺	𐧻
	𐧼	𐧽	𐧾
	𐧿	𐨀	𐨁
	𐨂	𐨃	𐨄
	𐨅	𐨆	𐨇
	𐨈	𐨉	𐨊
	𐨋	𐨌	𐨍
	𐨎	𐨏	𐨐
	𐨑	𐨒	𐨓
	𐨔	𐨕	𐨖
	𐨗	𐨘	𐨙
	𐨚	𐨛	𐨜
	𐨝	𐨞	𐨟
	𐨠	𐨡	𐨢
	𐨣	𐨤	𐨥
	𐨦	𐨧	𐨨
	𐨩	𐨪	𐨫
	𐨬	𐨭	𐨮
	𐨯	𐨰	𐨱
	𐨲	𐨳	𐨴
	𐨵	𐨶	𐨷
	𐨸	𐨹	𐨺
	𐨻	𐨼	𐨽
	𐨾	𐨿	𐩀
	𐩁	𐩂	𐩃
	𐩄	𐩅	𐩆
	𐩇	𐩈	𐩉
	𐩊	𐩋	𐩌
	𐩍	𐩎	𐩏
	𐩐	𐩑	𐩒
	𐩓	𐩔	𐩕
	𐩖	𐩗	𐩘
	𐩙	𐩚	𐩛
	𐩜	𐩝	𐩞
	𐩟	𐩠	𐩡
	𐩢	𐩣	𐩤
	𐩥	𐩦	𐩧
	𐩨	𐩩	𐩪
	𐩫	𐩬	𐩭
	𐩮	𐩯	𐩰
	𐩱	𐩲	𐩳
	𐩴	𐩵	𐩶
	𐩷	𐩸	𐩹
	𐩺	𐩻	𐩼
	𐩽	𐩾	𐩿
	𐪀	𐪁	𐪂
	𐪃	𐪄	𐪅
	𐪆	𐪇	𐪈
	𐪉	𐪊	𐪋
	𐪌	𐪍	𐪎
	𐪏	𐪐	𐪑
	𐪒	𐪓	𐪔
	𐪕	𐪖	𐪗
	𐪘	𐪙	𐪚
	𐪛	𐪜	𐪝
	𐪞	𐪟	𐪠
	𐪡	𐪢	𐪣
	𐪤	𐪥	𐪦
	𐪧	𐪨	𐪩
	𐪪	𐪫	𐪬
	𐪭	𐪮	𐪯
	𐪰	𐪱	𐪲
	𐪳	𐪴	𐪵
	𐪶	𐪷	𐪸
	𐪹	𐪺	𐪻
	𐪼	𐪽	𐪾
	𐪿	𐫀	𐫁
	𐫂	𐫃	𐫄
	𐫅	𐫆	𐫇
	𐫈	𐫉	𐫊
	𐫋	𐫌	𐫍
	𐫎	𐫏	𐫐
	𐫑	𐫒	𐫓
	𐫔	𐫕	𐫖
	𐫗	𐫘	𐫙
	𐫚	𐫛	𐫜
	𐫝	𐫞	𐫟
	𐫠	𐫡	𐫢
	𐫣	𐫤	𐫥
	𐫦	𐫧	𐫨
	𐫩	𐫪	𐫫
	𐫬	𐫭	𐫮
	𐫯	𐫰	𐫱
	𐫲	𐫳	𐫴
	𐫵	𐫶	𐫷
	𐫸	𐫹	𐫺
	𐫻	𐫼	𐫽
	𐫾	𐫿	𐬀
	𐬁	𐬂	𐬃
	𐬄	𐬅	𐬆
	𐬇	𐬈	𐬉
	𐬊	𐬋	𐬌
	𐬍	𐬎	𐬏
	𐬐	𐬑	𐬒
	𐬓	𐬔	𐬕
	𐬖	𐬗	𐬘
	𐬙	𐬚	𐬛
	𐬜	𐬝	𐬞
	𐬟	𐬠	𐬡
	𐬢	𐬣	𐬤
	𐬥	𐬦	𐬧
	𐬨	𐬩	𐬪
	𐬫	𐬬	𐬭
	𐬮	𐬯	𐬰
	𐬱	𐬲	𐬳
	𐬴	𐬵	𐬶
	𐬷	𐬸	𐬹
	𐬺	𐬻	𐬼
	𐬽	𐬾	𐬿
	𐭀	𐭁	𐭂
	𐭃	𐭄	𐭅
	𐭆	𐭇	𐭈
	𐭉	𐭊	𐭋
	𐭌	𐭍	𐭎
	𐭏	𐭐	𐭑
	𐭒	𐭓	𐭔
	𐭕	𐭖	𐭗
	𐭘	𐭙	𐭚
	𐭛	𐭜	𐭝
	𐭞	𐭟	𐭠
	𐭡	𐭢	𐭣
	𐭤	𐭥	𐭦
	𐭧	𐭨	𐭩
	𐭪	𐭫	𐭬
	𐭭	𐭮	𐭯
	𐭰	𐭱	𐭲
	𐭳	𐭴	𐭵
	𐭶	𐭷	𐭸
	𐭹	𐭺	𐭻
	𐭼	𐭽	𐭾
	𐭿	𐮀	𐮁
	𐮂	𐮃	𐮄
	𐮅	𐮆	𐮇
	𐮈	𐮉	𐮊
	𐮋	𐮌	𐮍
	𐮎	𐮏	𐮐
	𐮑	𐮒	𐮓
	𐮔	𐮕	𐮖
	𐮗	𐮘	𐮙
	𐮚	𐮛	𐮜
	𐮝	𐮞	𐮟
	𐮠	𐮡	𐮢
	𐮣	𐮤	𐮥
	𐮦	𐮧	𐮨
	𐮩	𐮪	𐮫
	𐮬	𐮭	𐮮
	𐮯	𐮰	𐮱
	𐮲	𐮳	𐮴
	𐮵	𐮶	𐮷
	𐮸	𐮹	𐮺
	𐮻	𐮼	𐮽
	𐮾	𐮿	𐯀
	𐯁	𐯂	𐯃
	𐯄	𐯅	𐯆
	𐯇	𐯈	𐯉
	𐯊	𐯋	𐯌
	𐯍	𐯎	𐯏
	𐯐	𐯑	𐯒
	𐯓	𐯔	𐯕
	𐯖	𐯗	𐯘
	𐯙	𐯚	𐯛
	𐯜	𐯝	𐯞
	𐯟	𐯠	𐯡
	𐯢	𐯣	𐯤
	𐯥	𐯦	𐯧
	𐯨	𐯩	𐯪
	𐯫	𐯬	𐯭
	𐯮	𐯯	𐯰
	𐯱	𐯲	𐯳
	𐯴	𐯵	𐯶
	𐯷	𐯸	𐯹
	𐯺	𐯻	𐯼
	𐯽	𐯾	𐯿
	𐰀	𐰁	𐰂
	𐰃	𐰄	𐰅
	𐰆	𐰇	𐰈
	𐰉	𐰊	𐰋
	𐰌	𐰍	𐰎
	𐰏	𐰐	𐰑
	𐰒	𐰓	𐰔
	𐰕	𐰖	𐰗
	𐰘	𐰙	𐰚
	𐰛	𐰜	𐰝
	𐰞	𐰟	𐰠
	𐰡	𐰢	𐰣
	𐰤	𐰥	𐰦
	𐰧	𐰨	𐰩
	𐰪	𐰫	𐰬
	𐰭	𐰮	𐰯
	𐰰	𐰱	𐰲
	𐰳	𐰴	𐰵
	𐰶	𐰷	𐰸
	𐰺	𐰻	𐰼
	𐰽	𐰾	𐰿
	𐱀	𐱁	𐱂
	𐱃	𐱄	𐱅
	𐱆	𐱇	𐱈
	𐱉	𐱊	𐱋
	𐱌	𐱍	𐱎
	𐱏	𐱐	𐱑
	𐱒	𐱓	𐱔
	𐱕	𐱖	𐱗
	𐱘	𐱙	𐱚
	𐱛	𐱜	𐱝
	𐱞	𐱟	𐱠
	𐱡	𐱢	𐱣
	𐱤	𐱥	𐱦
	𐱧	𐱨	𐱩

Escritas

alfabéticas:

O alfabeto fenício



Valor	Abiram	Mesa	Clássico
'(a)	𐤀	𐤁	𐤂
b	𐤃	𐤄	𐤅
g	𐤆	𐤇	𐤈
d	𐤉	𐤊	𐤋
h (é)	𐤌	𐤍	𐤎
w	𐤏	𐤐	𐤑
z	𐤒	𐤓	𐤔
h	𐤕	𐤖	𐤗
t	𐤘	𐤙	𐤚
y	𐤛	𐤜	𐤝
k	𐤞	𐤟	𐤠
l	𐤡	𐤢	𐤣
m	𐤤	𐤥	𐤦
n	𐤧	𐤨	𐤩
s	𐤫	𐤬	𐤭
'(o)	𐤮	𐤯	𐤰
p (f)	𐤱	𐤲	𐤳
š		𐤴	𐤵
k		𐤶	𐤷
r	𐤹	𐤺	𐤻
š	𐤼	𐤽	𐤾
t	𐤿	𐥀	𐥁

FIG. 20 — ALFABETO FENÍCIO



Do alfabeto fenício ao alfabeto latino

Phoenician -- c. 900 B.C. ⚡ 𐤀 𐤁 𐤂 𐤃 𐤄 𐤅 𐤆 𐤇 𐤈 𐤉 𐤊 𐤋 𐤌 𐤍 𐤎 𐤏 𐤐 𐤑 𐤒 𐤓 𐤔 𐤕 𐤖 𐤗 𐤘 𐤙 𐤚 𐤛 𐤜 𐤝 𐤞 𐤟 𐤠 𐤡 𐤢 𐤣 𐤤 𐤥 𐤦 𐤧 𐤨 𐤩 𐤪 𐤫 𐤬 𐤭 𐤮 𐤯 𐤰 𐤱 𐤲 𐤳 𐤴 𐤵 𐤶 𐤷 𐤸 𐤹 𐤺 𐤻 𐤼 𐤽 𐤾 𐤿

Fradkin, Robert. ‘History of the Alphabets’.
Curso online, Universidade de Maryland, 2014.
<http://terpconnect.umd.edu/~rfradkin/latin.html>



Do alfabeto fenício ao alfabeto latino

Phoenician -- c. 900 B.C. ← א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ נ ס ע פ ק ר ש ת

Fradkin, Robert. 'History of the Alphabets'.
Curso online, Universidade de Maryland, 2014.
<http://terpconnect.umd.edu/~rfradkin/latin.html>



tocando:

Benjamin Tissot ('Bensound')

Light jazz trio: Piano, baixo e bateria.



Do alfabeto fenício ao alfabeto latino

Phoenician -- c. 900 B.C.	𐤀	𐤁	𐤂	𐤃	𐤄	𐤅	𐤆	𐤇	𐤈	𐤉	𐤊	𐤋	𐤌	𐤍	𐤎	𐤏	𐤐	𐤑	𐤒	𐤓	𐤔	𐤕	𐤖	𐤗	𐤘	𐤙	𐤚
← Earliest Greek -- c. 750 B.C. (Western Variant) →	Α	Β	Γ	Δ	Ε	Ζ	Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ	Ν	Ξ	Ο	Π	Ρ	Σ	Τ	Υ	Φ	Χ	Ψ				
← Etruscan -- c. 650 B.C. →	A	B	C	D	E	F	G	H	I	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	Y	Φ	X	Y				
← Latin -- c. 500 B.C. →	A	B	C	D	E	F	G	H	I	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	V		X					
← C to G -- 3rd cent. B.C. →	A	B	C	D	E	F	G	H	I	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	V		X	Y	Z			
← Latin -- 1st cent. B.C. →	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
← Latin -- Middle Ages →	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	
← Some European Additions →	À	Ç	Ð	É					Î					Ñ	Ø				Š	Û							

Fradkin, Robert. 'History of the Alphabets'.
Curso online, Universidade de Maryland, 2014.
<http://terpconnect.umd.edu/~rfradkin/latin.html>



SENATVS
POPVLVSQVE ROMANVS
DIVO TITO DIVI VESPASIANI
VESPASIANO AVGVS TO



A S P E C I M E N

By WILLIAM CASLON, Letter-Founder, in Chifwell-Street, LONDON.

ABCD
ABCDE
ABCDEF
ABCDEFGH
ABCDEFGHIJK
ABCDEFGHIJKL
ABCDEFGHIJKLMN

DOUBLE PICA ROMAN.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iac-ab-
ABCDEFGHIJKLMNOPQRS
GREAT PRIMER ROMAN.
Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil con-

ENGLISH ROMAN.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVW

PICA ROMAN.

Mellum, novis rebus fudectem, manu sua occidit. Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

SMALL PICA ROMAN, No. 1.

At non vigiliam jam dico patientia helveticorum aciem horum...
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

SMALL PICA ROMAN, No. 2.

At non vigiliam jam dico patientia helveticorum aciem horum...
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER ROMAN, No. 1.

Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER ROMAN, No. 2.

Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

ENGLISH PRIMER.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER ENGLISH.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

Double Pica Italic.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iac-ab-
ABCDEFGHIJKLMNOPQRS
GREAT PRIMER Italic.
Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil con-

ENGLISH Italic.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

PICA Italic.

Mellum, novis rebus fudectem, manu sua occidit. Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

SMALL PICA Italic, No. 1.

At non vigiliam jam dico patientia helveticorum aciem horum...
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

SMALL PICA Italic, No. 2.

At non vigiliam jam dico patientia helveticorum aciem horum...
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER Italic, No. 1.

Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER Italic, No. 2.

Vixit, fuit ista quondam in hac reipub. virtus, ut viri fortes verioribus supplicia civium peractissima, quam acerbissimum helveticum cohercerent. Habebant enim feceratofundum in te, Catilina, volentes, et grave: non deest reip. catilinum, neque auctoritas huius ordinis: nos, nos, dico spero, coherentes habebimus. De-
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

ENGLISH PICA.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

LONG PRIMER ENGLISH.

Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra? quamdiu nos etiam furor iste tuus eludet? quem ad finem sese effrenata iactabit audacia? nihilne te nocturnum profusum palatii, nihil urbis vigiliis, nihil timor populi, nihil confusus boocorum omnium, nihil hic munitissimus
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVWXYZ

Pica Black.
And be it further enacted by the Authority aforesaid, That all and every of the said Exchange Bills to be made forth by virtue of this Act, or so many of them as shall from
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Gothic.
ATTU DNSAR QUD IH HIMINAM VGHINAI
HANSQ VGHINAI OTHMANASSIS QGHNS
VAKIUBI VAGA QGHNS SVBE IH HIMINA

Pica Greek.
ΔΕΧ ΟΥΛΑΡΧΟΝ ΔΕΤ ΟΥΛΑΔΟΝ ΙΠΤΕΦ ΝΕΛΛ ΝΕ-
ΔΕΤΟ- ΠΙΛΑΡΟΝ ΔΕ ΝΕ ΟΥΛΑΟΝΔΥ ΕΡΩΝ ΝΕ ΟΥΛΑ-
ΔΕΤΟΤΕΤ ΟΥΛΑΡΧΟΝ ΗΛΑΡΧΟΝ ΕΡΩΝ ΕΡΩΝΕΤ ΟΥΛΑ-
ΟΥΛΑΔΟΝ ΙΠΤΕΤΕΤ ΗΛΑΡΧΟΝ ΕΡΩΝΕΤ ΠΙΛΑΡΟΝ ΔΕ ΟΥ-

Pica Arabic.
الهمزة الموحدة والنون في الالف والباء والحاء
والخاء والظاء والسين واليم والهمزة الموحدة
والنون في الالف والباء والحاء والخاء والظاء
والسين واليم والهمزة الموحدة والنون في الالف
والباء والحاء والخاء والظاء والسين واليم

Pica Spanish.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Swedish.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Danish.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Hebrew.
א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ נ ס ע פ צ ק ר ש ת
א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ נ ס ע פ צ ק ר ש ת
א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ נ ס ע פ צ ק ר ש ת

Pica Persian.
ا ب ج د ه و ز ح ط ي ك ل م ن س ع ف ق ك ر ش ت
ا ب ج د ه و ز ح ط ي ك ل م ن س ع ف ق ك ر ش ت
ا ب ج د ه و ز ح ط ي ك ل م ن س ع ف ق ك ر ش ت

Pica Greek.
Α Β Γ Δ Ε Ζ Η Θ Ι Κ Λ Μ Ν Ξ Ο Π Ρ Σ Τ Υ Φ Χ Ψ Ω
Α Β Γ Δ Ε Ζ Η Θ Ι Κ Λ Μ Ν Ξ Ο Π Ρ Σ Τ Υ Φ Χ Ψ Ω
Α Β Γ Δ Ε Ζ Η Θ Ι Κ Λ Μ Ν Ξ Ο Π Ρ Σ Τ Υ Φ Χ Ψ Ω

Pica Latin.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Spanish.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica Italian.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica French.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Pica German.
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Alfabeto latino, séc. XVIII


aqui, onde eu digo 'fonte', era para ter dito 'tipo' 😊

A specimen sheet of typefaces and languages, by William Caslon I, letter founder,



Alfabeto latino, séc. XXI

Libre Caslon Text

[Download family](#) 

Select styles

Glyphs

About

License

Pairings

Glyphs

A	B	C	Č	Ć	D	Đ	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	Š	T	U	V	W	X	Y
Z	Ž	a	b	c	č	ć	d	đ	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	š	t	u	v	w
x	y	z	ž	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	'	?	'	“	!	”	(%)	[#]	{	@	}
/	&	\	<	-	+	÷	×	=	>	®	©	\$	€	£	¥	¢	:	;	,	.	*							

(Google fonts – Libre Caslon, 2019) 

TRAJAN

SENATVS·POPVLVSQVE·ROMANVS
IMP·CAESARI·DIVI·NERVAE·F·NERVAE
RAIANO·AVG·GERM·DACICO·PONTI
XIMO·TRIB·POT·XVII·IMP·VI·COS·VI
DECLARANDVM·QVANTAE·ALTITVD
ET·LOCVS·TANTIS·OPERIBVS·SIT·EG

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Alfabeto latino,
séc. XX

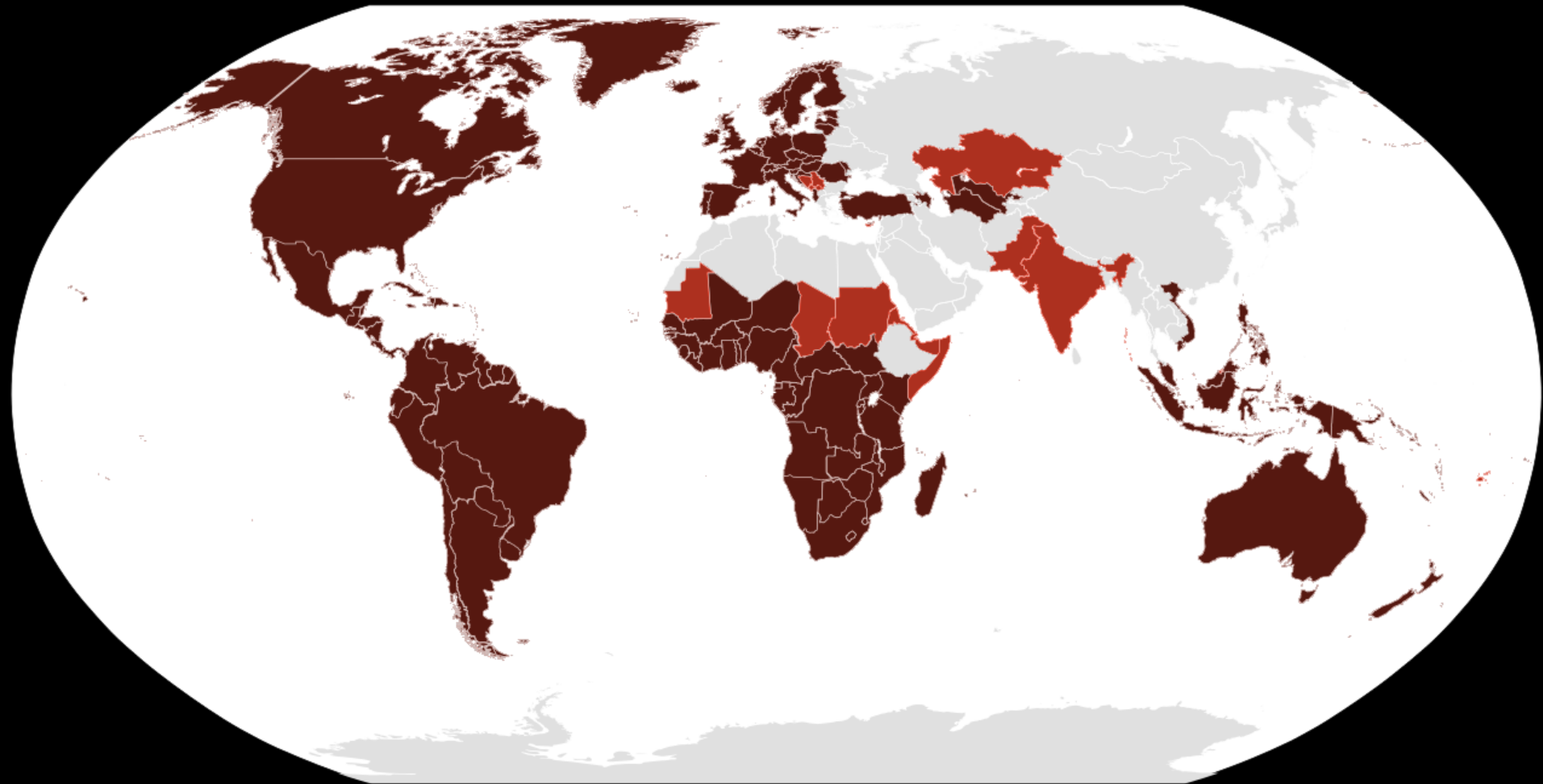
Fonte *Trajan*,
Adobe Systems,
1989



SENATVS
POPVLVSQVE ROMANVS
DIVO TITO DIVI VESPASIANI
VESPASIANO AVGVSTO



Uso do alfabeto latino

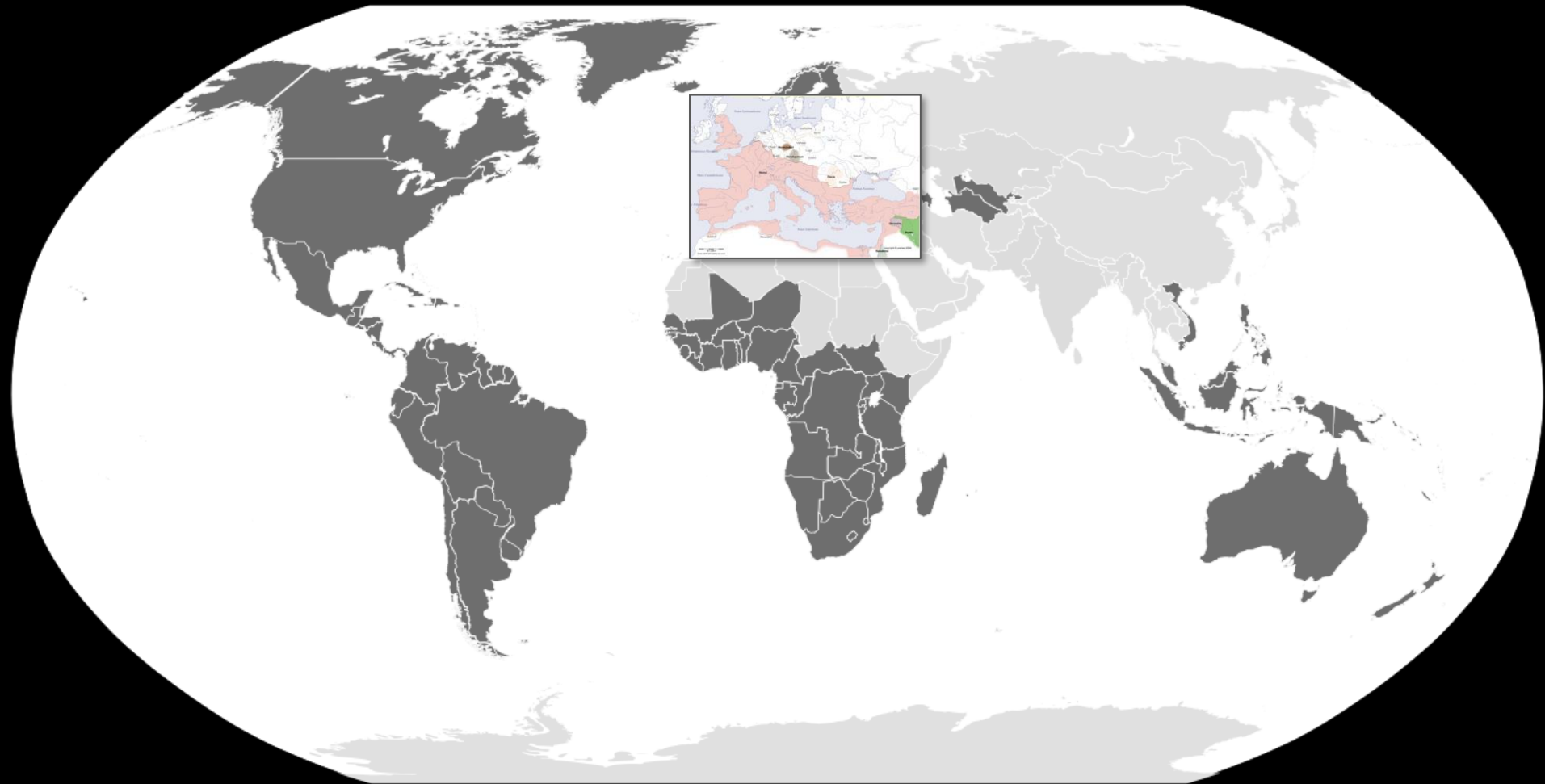


uso do alfabeto latino como principal forma de escrita

uso do alfabeto latino em conjunto com outras formas de escrita



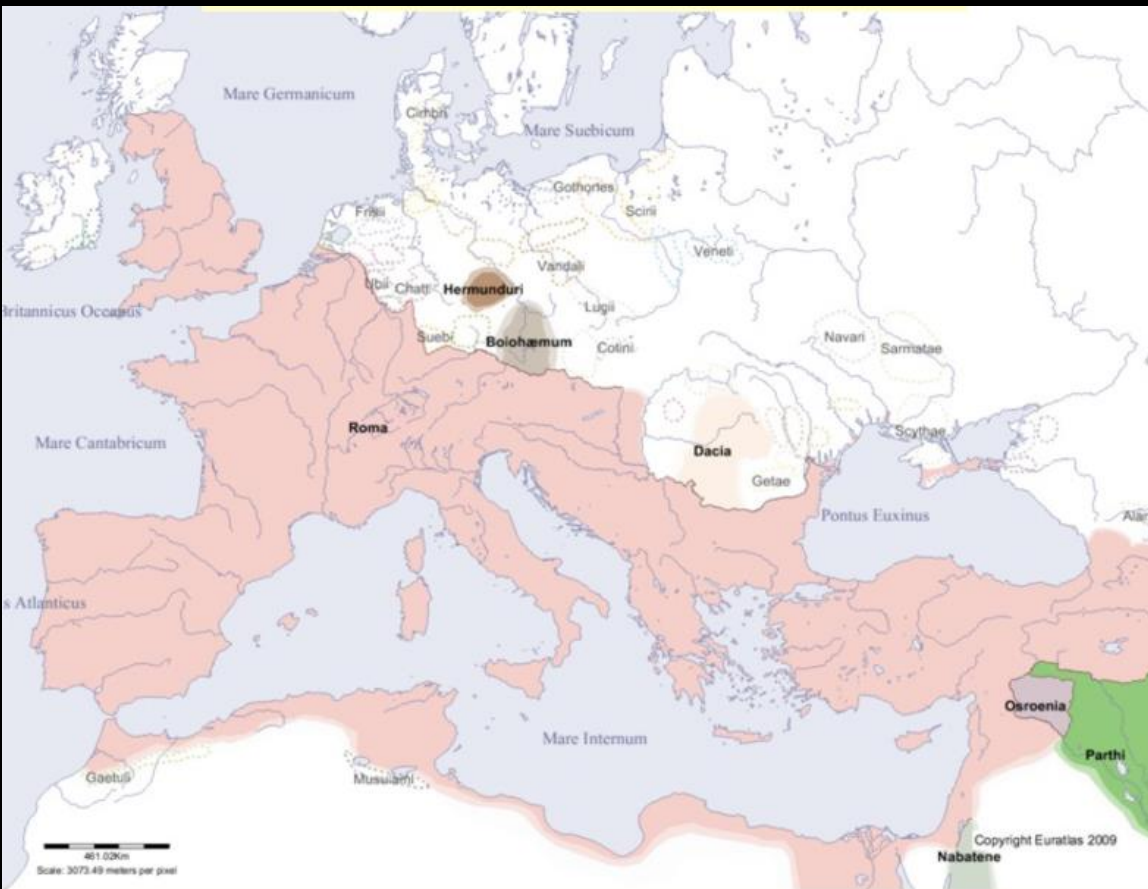
Uso do alfabeto latino



+ *extensão do Império Romano em 300d.c.*



(nosso primeiro ponto de história da língua será: a formação da língua portuguesa nos domínios ‘românicos’)



Domínios romanos em 300dc. Projeto Euratlas, “Digital Cartography, Historical GIS Maps and Antique Maps of Europe”, <http://www.euratlas.net/history/europe/300/index.html>



alfabeto
sistema de sinais
sons



“O alfabeto pode ser definido como um sistema de sinais que exprimem os sons elementares da linguagem...”

Higounet (2003:59)

*‘sons elementares da linguagem’
ou... de uma determinada língua*



Latim
(clássico)

‘MAIÚSCULA’ ‘minúscula’	A a	B b	C c	D d	E e	F f	G g	H h	I j	K k	L l	M m	N n	O o	P p	Q q	R r	S s	T t	V u	X x	Z z
<i>Pronúncia aproximada</i>	/a/ /a:/'	/b/	/k/	/d/	/e/ /e:/'	/f/	/g/	/h/	/i/ /i:/'	/k/	/l/	/m/	/n/	/o/ /o:/'	/p/	/kw/	/r/	/s/	/t/	/u/ /u:/'	/ks/	...

Português
(atual)

‘MAIÚSCULA’ ‘minúscula’	A a	B b	C c	D d	E e	F f	G g	H h	I i	J j	K k	L l	M m	N n	O o	P p	Q q	R r	S s	T t	U u	V v	X x	Z z
<i>Pronúncia aproximada</i>	/a/	/b/	/k/ /s/	/d/	/e/ /ɛ/	/f/	/g/ /ʒ/	-	/i/	/ʒ/	/k/	/l/	/m/	/n/	/o/ /ɔ/	/p/	/k/	/r/	/s/ /z/	/t/	/u/	/v/	/ks/ /ʃ/	/z/

Quadro simplificado
das ‘letras’ latinas clássicas e sua representação fonética no próprio latim e
das ‘letras’ do alfabeto latino atual e sua representação fonética em português



SENATVS
POPVLVSQVE ROMANVS
DIVO TITO DIVI VESPASIANI
VESPASIANO AVGVS TO



“*Monumentos gráficos*” – realizações concretas do sistema de signos permanentes pelos quais o homem comunica seu pensamento. Esses são os objetos de estudo da Paleografia.

Canart, 2006, p. 167-168.



SENATVS·POPVLVSQVE·ROMANVS 

Referências bibliográficas e fontes das imagens

Adobe Systems. Fonte Trajan, 1989. https://en.wikipedia.org/wiki/File:Trajan_typeface_specimen.svg

Ancient History Encyclopedia. Cidades importantes da Fenícia. <https://www.ancient.eu/ugarit>

Canart, Paul. La paléographie est-elle un art ou une science?. In: Scriptorium, Tome 60 n°2, 2006. pp. 159-185. https://www.persee.fr/doc/scrip_0036-9772_2006_num_60_2_3939

Caslon, William. A specimen sheet of typefaces and languages, by William Caslon I, letter founder, 1734. In Balluff, Paul. A piece of typographic history recreated, 2018. <http://www.balluff-transnational.eu/design/2018/12/a-specimen-by-william-caslon>

Fradkin, Robert. History of the Alphabets. Curso online, Universidade de Maryland, 2014. <http://terpconnect.umd.edu/~rfradkin/latin.html>

Google Fonts. Fonte Caslon Libre. <https://fonts.google.com/specimen/Libre+Caslon+Text>


Higounet, Charles. História Concisa da Escrita. São Paulo: Parábola, 2003.

Maya stucco glyphs displayed in the museum at Palenque, Mexico. Wikimedia commons, https://en.wikipedia.org/wiki/Classic_Maya_language#/media/File:Palenque_glyphs-edit1.jpg

Morley, Sylvanus Griswold. An Introduction to the Study of the Maya Hieroglyphs. 1914; 2013 [Project Gutenberg, EBook 43491] <https://www.gutenberg.org/files/43491/43491-h/43491-h.htm>

Projeto Euratlas. Domínios romanos em 300dc. Digital Cartography, Historical GIS Maps and Antique Maps of Europe. <http://www.euratlas.net/history/europe/300/index.html>

Rieke, Christian. World map of alphabet scripts. <https://www.key-shortcut.com/en/writing-systems/world-map-of-alphabets-scripts>

Tissot, Benjamin ('Bensound'). Light jazz trio: Piano, baixo e bateria. <https://www.bensound.com/royalty-free-music/track/the-jazz-piano> 

Unesco. Tchogha Zambil. The World Heritage Collection. <https://whc.unesco.org/en/list/113/>

University College London. Luxor. Digital Egypt for Universities, 2000. <http://www.digitalegypt.ucl.ac.uk>

